

# RECONHECIMENTO, REPUTAÇÃO E CAPITAL SIMBÓLICO NA PROFISSÃO DE INFORMAÇÃO-DOCUMENTAÇÃO (ID): a investigação necessária

RECOGNITION, REPUTATION AND SYMBOLIC CAPITAL IN INFORMATION  
DOCUMENTATION (ID) PROFESSION: the necessary research

Paula Ochôa | Paulo J. S. Barata

**Resumo:** Tendo por base a ausência de estudos sobre o capital simbólico da profissão de Informação-Documentação, apresentam-se dez áreas de investigação prioritárias: o estudo dos impactos dos prémios, o estabelecimento de uma taxonomia dos prémios, a análise dos processos reputacionais, o estudo da vivência da consagração individual, o estudo do processo de atribuição dos prémios e os seus efeitos nos candidatos, o estudo do capital simbólico através da teoria da sinalização, o estudo da falerística, o estudo da produtividade científica e a sua relação com o ciclo de vida dos investigadores/profissionais, o estudo das modalidades de Ciência-Cidadã premiadas, e o estudo das cerimónias de reconhecimento público enquanto parte integrante do *Field configuring event* (FCE).

**Palavras-chave:** Capital simbólico; Profissão de Informação-Documentação; Reconhecimento; Reputação

**Abstract:** Based on the absence of studies on the symbolic capital of the Information-Documentation profession, ten priority research areas are presented: the study of the impacts of the prizes, the establishment of a taxonomy of the awards, the analysis of reputational processes, the study of the process of awarding prizes and their effects on the candidates, the study of symbolic capital through signaling theory, the study of phaleristic, the study of scientific productivity and its relation to the cycle of researchers/practitioners, the study of award-winning Science-Citizen modalities, and the study of public recognition ceremonies as an integral part of the Field Configuring Event (FCE).

**Keywords:** Symbolic capital; Information-Documentation profession; Recognition; Reputation

## Introdução

Estudar as formas de reconhecimento, reputação, prestígio e capital simbólico da Profissão de Informação-Documentação (ID) ganha particular importância numa época em que os profissionais se questionam e refletem sobre qual o seu estatuto e qual o valor das suas competências.

Nos últimos anos têm sido estudados vários aspetos ligados ao desenvolvimento da profissão, das carreiras e percursos identitários (BARATA e OCHÔA 2010; BARATA e OCHÔA 2015; OCHÔA 2012), à autoimagem e crença do seu valor (CARDOSO 2014; PINTO e OCHÔA, 2006), mas regista-se uma lacuna no conhecimento e reflexão em torno do capital simbólico dos profissionais, um conceito de Bourdieu<sup>1</sup> (1984) que o define como

---

<sup>1</sup> A obra de Pierre Bourdieu pode ser entendida como uma teoria das estruturas sociais a partir de conceitos-chave (**capital cultural** - saberes e conhecimentos reconhecidos por diplomas e títulos -, **capital económico** - rendimentos, salários, imóveis -, **capital social** - relações sociais que podem ser convertidas em recursos de dominação - e **capital simbólico** - prestígio ou honra), considerando as estruturas determinadas no espaço e no tempo que devem ser conhecidas com o auxílio de métodos

o capital que se constitui e acumula através de uma relação social de conhecimento, tendo por base o reconhecimento, a honra e o prestígio alcançados e, legitimados pelos pares – concorrentes –, limitada ou aumentada pelos contextos históricos em que se desenvolve. Importa ainda perceber como se tem construído esse capital simbólico e o que já sabemos sobre ele.

Os estudos bibliométricos podem ser considerados pilares para a compreensão do capital simbólico do campo profissional e académico de Informação-Documentação (CRONIN e SHAW, 2002), constituindo o estudo dos Congressos BAD<sup>2</sup> uma importante referência, tanto para análise do simbolismo ao nível do discurso, como para a análise das citações.

Outra evidência a ser investigada incide sobre as formas de reconhecimento, como os prémios, tendo sido recentemente publicado o estudo de Barata e Ochôa (2016) sobre o Prémio Raul Proença, que distingue trabalhos inovadores na área da Informação-Documentação. Urge, no entanto, continuar a investigação sobre o tema e questionar como se tem valorizado a reputação adquirida pelos vencedores e qual o seu valor no mercado de trabalho?

Estas e outras questões não poderão ainda ser respondidas por não existirem dados suficientes, fazendo desta lacuna a principal motivação para a escrita deste artigo focalizado no objetivo de alertar para a urgência e importância do tema. Para a ilustrar propomo-nos elencar as 10 principais áreas de investigação, articulando as principais abordagens teóricas desenvolvidas por diversos autores e suscetíveis de serem aplicadas ao campo da profissão ID.

### *Linhas de investigação*

Tendo por base o levantamento de várias tipologias de reconhecimento existentes na profissão ID (Quadro 1), é possível perspetivar uma primeira sistematização das áreas a investigar, cobrindo desde as várias categorias de prémios (nacionais internacionais, científicos e organizacionais), ao sistema honorífico português (honras: condecorações e medalhas), passando pelas homenagens prestadas a profissionais, até aos prémios criados para bibliotecas.

---

empíricos, integrando e superando as limitações das teorias através do questionamento conceptual abrangente. No caso do capital simbólico, a reciprocidade das relações estabelece um sistema generativo autocondicionado - *habitus* - num processo permanente de reequilíbrio, regeneração e reprodução. O *habitus* é representado pela maneira de perceber, julgar e valorizar o mundo e modela a forma de agir, tanto individual quanto coletiva. O *habitus* está associado a um campo - um sistema estruturador das relações, resultantes da história das suas posições constitutivas e das disposições que elas privilegiam. O campo da profissão ID é, assim, um espaço de relações objetivas entre indivíduos ou instituições, que competem pela dominação, diferenciação e posicionamento.

<sup>2</sup> Veja-se o artigo de Silvana Roque de Oliveira, Catarina Moreira, José Borbinha e María Ángeles Zulueta García, intitulado *Uma Análise bibliométrica do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (1985-2012)*, publicado em: *Cadernos BAD*. 1/2 (2013) 23-38.

Quadro 1 – Tipologias de reconhecimento na profissão de Informação-Documentação

| SISTEMA HONORÍFICO NACIONAL               | PRÉMIOS NACIONAIS                        | PRÉMIOS INTERNACIONAIS   | PRÉMIOS CIENTÍFICOS      | PRÉMIOS DE DESEMPENHO                            | HOMENAGENS                                 |
|---|--|--------------------------|--------------------------|--|--|
| Ordem do Infante D. Henrique <sup>3</sup> | Prémio Raul Proença (BAD) <sup>6</sup>   | Prémio IFLA <sup>8</sup> | Melhor tese              | Prémio de desempenho organizacional              | Consagração de carreira/Prémio de carreira |
| Ordem da Instrução Pública <sup>4</sup>   | Prémio Teresa Calçada (RBE) <sup>7</sup> | Prémio IASL <sup>9</sup> | Melhor artigo científico | Prémios de desempenho no âmbito dos SIADAP 2 e 3 | Homenagens                                 |
| Ordem do Mérito <sup>5</sup>              |  |                          | Melhor comunicação       |  |  |
|   |  |                          | Bolsas                   |  |  |
|   |  |                          | Financiamento            |  |  |

Os prémios – considerados símbolos de excelência no desempenho (ENGLISH, 2002; GATIEN, 2010), valorizados pela sua função de produtores de *status* e enquanto um ritual que influencia a estrutura competitiva e a revalorização e reconfiguração de um campo profissional (ANAND e JONES, 2008) – são igualmente importantes por três razões: pelos incentivos financeiros, pelo reconhecimento *inter pares* e pelos fatores motivacionais ao nível da carreira.

No que diz respeito à investigação internacional há ainda um longo caminho a percorrer (FREY e GALLUS, 2015), embora exista literatura abundante sobre vários Prémios como o

<sup>3</sup> A Ordem do Infante D. Henrique destina-se a distinguir quem tenha prestado serviços relevantes a Portugal, no país e no estrangeiro, assim como serviços no que se refere à expansão da cultura portuguesa ou para o conhecimento de Portugal, da sua História e dos seus valores. Recebeu esta ordem: Maria Madalena Arruda de Moura Machado, a 17 de março de 1993.

<sup>4</sup> A Ordem da Instrução Pública destina-se a galardoar altos serviços prestados à causa da educação e do ensino. Recebeu esta ordem: Maria Teresa do Carmo Soares Calçada, a 9 de junho de 2006.

<sup>5</sup> A Ordem do Mérito destina-se a galardoar atos ou serviços meritórios praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas, que revelem abnegação em favor da coletividade. Recebeu esta ordem: Maria José Sabino Moura, a 14 de março de 1994.

<sup>6</sup> O Prémio Raul Proença, lançado pela Associação de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas em 1998, em parceria com a atual Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, visa estimular a investigação; melhorar as qualificações profissionais; melhorar as técnicas profissionais; melhorar as práticas profissionais; apoiar as bibliotecas e os arquivos; ajudar a definir políticas e recursos; elevar o estatuto dos profissionais. Ver lista de premiados em: BARATA e OCHÔA, 2016.

<sup>7</sup> O Prémio Teresa Calçada, lançado em 2016 pela Rede das Bibliotecas Escolares (RBE), por ocasião da comemoração dos seus 20 anos, destina-se a distinguir a biblioteca que melhor responder ao desafio lançado anualmente pela RBE no Mês Internacional da Biblioteca Escolar (outubro). Associa-se assim a boas práticas e boas ideias o nome de uma das fundadoras da RBE, sua coordenadora, entre 1996 e 2013, e principal responsável pelo sucesso deste Programa.

<sup>8</sup> Maria José Moura recebeu o Prémio Internacional do Livro (1998, Amsterdão), por proposta da IFLA.

<sup>9</sup> Maria José Vitorino recebeu o prémio IASL Librarianship Award (2009).

Nobel, Academy Awards, prémios de literatura, arte, ensino e a nível empresarial e gestor (FREY, 2005). Na sua maioria, estes estudos adotam uma abordagem descritiva e apontam implicações positivas para os intervenientes, registando-se recentemente a escolha de abordagens experimentais para estudar os mecanismos de incentivo em prémios pecuniários e em prémios simbólicos (CHAN *et al.*, 2014). Vários autores referem ser essencial investigar empiricamente a importância da dimensão do *status* dos prémios e do reconhecimento em várias esferas da profissão, apresentando novos contributos teóricos (FREY, 2012; FREY e NECKERMANN, 2013a; GALLUS e FREY, 2016; ZHOU, 2005), uma vez que se regista uma maior atração por parte das organizações públicas e privadas, filantropos e comunicação social, pelo seu potencial para induzir inovação ou um mais forte envolvimento das partes interessadas.

Para Frey e Gallus (2016:82) as questões de investigação abundam: «Do awards merely crown those who are already successful, or do they further raise their recipients' motivation and performance? Can awards have any motivating effect even if they are purely symbolic? What impact do awards have on non-recipients? Do they provide motivation to emulate the behavior deemed exemplary, or do they de-motivate and provoke envy?»

Há, contudo, outras áreas a dar atenção e, no caso português, muito necessárias, dada a ausência de estudos. Entre elas encontram-se:

1. Lista O estudo dos impactos dos prémios (*post award period*), desde os impactos nas pessoas, nas suas carreiras, no seu desempenho, até às organizações em que trabalham e à visibilidade da profissão (HARRISON e JEPSEN, 2015). Uma perspetiva a investigar diz respeito à possibilidade de os prémios poderem também ter impactos negativos (GALLUS e FREY, 2016; KOVACS e SHARKEY, 2014).
2. O estabelecimento de uma taxonomia dos prémios que permita estabelecer a comparação e os contrastes entre os diferentes prémios (HARRISON, 2015) e bem assim contribuir para uma sociologia da avaliação (LAMONT, 2012).
3. A análise dos processos reputacionais (FREY, 2006) e dos seus efeitos multiplicadores no seio da profissão ID e no ambiente envolvente, estudando as modalidades de construção/ampliação *versus* redução da reputação, visibilidade e prestígio cultural (ENGLISH, 2005) dos indivíduos, em conjunto (pares, *stakeholders*) ou isoladamente.
4. O estudo da vivência da consagração individual através de entrevistas aos profissionais ID.
5. O estudo do processo de atribuição dos prémios e os seus efeitos nos candidatos, analisando-se a ambivalência entre o julgamento (e a legitimidade) dos pares e a necessidade de alcançar uma mais ampla visibilidade entre os públicos que desconhecem a profissão (ZAPATA, 2015).
6. O estudo do capital simbólico através da teoria da sinalização (*signalling theory*, *vd.* SPENCE, 1973) nas organizações (FREY e NECKERMANN, 2008), analisando se a procura por sinais de distinção e diferenciação ganha um lugar de destaque na gestão de recursos humanos. Considerados indicadores de qualidade e especialização e sinalizando cada vez mais o que é valorizado

(ENGLISH, 2005; ANAND e WATSON, 2004; FREY e NECKERMANN, 2009; BEST, 2008), em especial quando o ato é público (através de cerimónias ou através da publicitação nos media), os prémios sinalizam uma garantia do desempenho do galardoado, do seu sucesso e da sua reputação (FREY e NECKERMANN, 2009), já que tem sido demonstrado que o seu desempenho e motivação melhoram em resultado do galardão.

7. O estudo da falerística enquadrando as honras, as condecorações e as medalhas recebidas por profissionais ID numa análise comparativa das profissões.
8. O estudo da produtividade científica e a sua relação com o ciclo de vida dos investigadores/profissionais portugueses após a receção de um prémio (GALESON, 2003; CRONIN e MEHO, 2007; CHAN *et al.*, 2014), complementada com o estudo das suas citações para avaliar os efeitos do *status* obtido com o prémio (AZOULAT, STUART e WANG, 2013).
9. O estudo das modalidades de Ciência-Cidadã – em que estejam envolvidos profissionais de Informação Documentação – premiadas ou reputadas como boas práticas de investigação.
10. A investigação deverá ainda incidir no estudo das cerimónias de reconhecimento público enquanto parte integrante do *Field configuring event* (FCE) e da conseqüente produção simbólica. Desde que surgiu o conceito, em 2005 (MEYER, GABA e COLWELL, 2005), tem vindo a ser desenvolvida uma vasta área de investigação em torno de eventos, tais como conferências ou congressos, enquanto mecanismos que marcam a emergência e o desenvolvimento de trajetórias de tecnologias, mercados, indústrias e profissões (LAMPEL e MEYER, 2008), contribuindo para o estudo das dinâmicas sociais no âmbito da gestão organizacional (HARDY e MAGUIRE, 2010) e da sociologia das organizações em torno de posicionamentos (BOURDIEU, 1993). Um campo é definido como tendo início na aglomeração de indivíduos, grupos e organizações que se juntam esporadicamente aumentando os seus contactos e as suas interações colaborativas e competitivas, tendo os eventos um papel determinante nas suas dinâmicas, através dos seus participantes e dos temas em que se concentram. Um desses eventos é o das cerimónias de entrega de prémios, enquanto palcos de estratégias de desenvolvimento de reputação. Os impactos nas instituições incidem nos sistemas relacionais entre as organizações e os indivíduos (GLYNN, 2008), investigando-se a alteração da distribuição do prestígio entre eles e a criação de novas redes interorganizacionais (ANAND e WATSON, 2004; ANAND e JONES, 2008).

## Conclusões

O estudo do capital simbólico da profissão ID não deve ser considerado um fenómeno periférico.

Os resultados das investigações propostas permitirão analisar aspetos muitas vezes descurados, tais como a importância da sinalização da reputação nas organizações ou a sua importância para o posicionamento da profissão quando comparada com outras profissões detentoras de mais e melhores formas estratégicas de capital simbólico.

O estudo destas linhas de investigação ajudará ainda a perceber a percepção que outros têm sobre nós e a explicar algumas etapas de maior visibilidade *versus* etapas de maior invisibilidade, tornando mais evidentes as dinâmicas da mudança necessária.

### **Referências bibliográficas**

**ANAND, N.; JONES, B. C.**

2008 Tournament rituals, category dynamics, and field configuration: the case of the Booker Prize. *Journal of Management Studies*. 45:6 (2008) 1.036-1.060.

**ANAND, N.; WATSON, M.**

2004 Tournament rituals in the evolution of fields: the case of the Grammy Awards. *Academy of Management Journal*. 47 (2004) 59-80.

**AZOULAY, P.; STUART, T.; WANG, Y.**

2013 Matthew: effect or fable? *Management Science*. 60:1 (2013) 92-109.

**BARATA, P. J. S.; OCHÔA, P.**

2016 Prémio Raul Proença: balanço retrospectivo do mérito e do reconhecimento na profissão de Informação-Documentação (I-D). *Cadernos BAD*. 1 (jan.-jun. 2016) 173-186.

**BARATA, P. J. S; OCHÔA, P.**

2015 Profissionais de Informação-Documentação a caminho da invisibilidade: uma reflexão a partir da análise de cargos de direção intermédia na Administração Central do Estado. *Cadernos BAD*. 1 (jan.-jun. 2015) 7-22.

**BEST, J.**

2008 Prize proliferation. *Sociological Forum*. 23:1(2008) 1-27.

**BOURDIEU, P.**

2002 *O Poder simbólico*. 5.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

**BOURDIEU, P.**

1993 *The Field of cultural production*. Cambridge: Polity, 1993.

**BOURDIEU, P.**

1984 *Distinction: a social critique of the judgement of taste*. Cambridge: Harvard University Press, 1984.

**CARDOSO, S.**

2014 *Óculos, coque e Shhh! : um olhar sobre a auto-imagem e o estereótipo do bibliotecário em Portugal*. [Em linha]. 2014.

Dissertação de mestrado em Educação e Bibliotecas apresentada à Universidade Portucalense, Porto. Disponível em:

<http://repositorio.uportu.pt/bitstream/11328/722/1/TMEB%2027.pdf>.

**CHAN, H. F. [et al.]**

2014 Academic honors and performance. *Labour Economics*. [Em linha]. 2014.  
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.labeco.2014.05.005>.

**CRONIN, B.; MEHO, L. I.**

2007 Timelines of creativity: a study of intellectual innovators in information science. *Journal of the Association for Information Science and Technology*. 58:13 (nov. 2007) 1.948-1.959.

**CRONIN, B.; SHAW, D.**

2002 Banking (on) different forms of symbolic capital. *Journal of the Association for Information Science and Technology*. 53:14 (dec. 2002) 1.267-1.270.

**ENGLISH, J. F.**

2005 *The Economy of prestige: prizes, awards, and the circulation of cultural value*. London: Harvard University Press, 2005.

**ENGLISH, J. F.**

2002 Winning the culture game: prizes, awards, and the rules of art. *New Literary History*. 33:1 (2002) 109.

**FREY, B. S.**

2012 Prizes and awards, international. In ANHEIER, H. K.; JUERGENSMEYER, M.; MIELANTS, E, ed. – *Encyclopedia of global studies*. Thousand Oaks: Sage Publications, 2012.

**FREY, B. S.**

2006 Giving and receiving awards. *Perspectives on Psychological Science*. 1:4 (2006) 377-388.

**FREY, B. S.**

2005 WAS: knight fever: towards an economics of awards. NOW: giving and receiving awards. *SSRN eLibrary*. [Em linha]. 2005.  
Disponível em: <http://ssrn.com/paper=717302>.

**FREY, B. S.; GALLUS, J.**

2016 Awards as non-monetary incentives. *Evidence-based HRM: a Global Forum for Empirical Scholarship*. 4:1 (2016) 81-91.

**FREY, B. S.; GALLUS, J.**

2015 *Why international organizations give and receive awards*. 2015.  
Paper presented at the 8<sup>th</sup> Annual Conference on the Political Economy of International Organizations, Hertie School of Governance, Berlin.

**FREY, B. S.; NECKERMAN, S.**

2013a Awards play an important role. In CABRILLO, F.; PUCHADES-NAVARRO, M., ed. - *Constitutional economics and public institutions*. Cheltenham: Edward Elgar, 2013.

**FREY, B. S.; NECKERMAN, S.**

2013b Prizes and awards. In BRUNI, L.; ZAMAGNI, S., ed. – *Handbook on the economics of reciprocity and social enterprise*. Cheltenham: Edward Elgar, 2013.

**FREY, B. S.; NECKERMANN, S.**

2009 *Academics appreciate awards: a new aspect of incentives in research*. [Em linha]. 2009.

Disponível em: [http://www.cesifo.de/DocCIDL/cesifo1\\_wp2531.pdf](http://www.cesifo.de/DocCIDL/cesifo1_wp2531.pdf).

**FREY, B. S.; NECKERMANN, S.**

2008 Awards: a view from psychological economics. *Journal of Psychology*. 216 (2008) 198-208.

**GALESON, D. W.**

2003 *The Life cycles of modern artists: theory, measurement and implications*. NBER Working Paper, nº 9.539, mar. 2003.

**GALLUS, J.; FREY, B. S.**

2016 Awards: a strategic management perspective. *Strategic Management Journal*. 37(2016) 1.699-1.714.

**GATIEN, E.**

2010 *Prétendre à l'excellence : prix journalistiques et transformations du journalisme*. 2010.

Thèse de Science Politique sous la direction d'Eric Darras et d'Olivier Philippe, Université Toulouse 1.

**HARDY, C.; MAGUIRE, S.**

2010 Discourse, field-configuring events, and change in organizations and institutional fields: narratives of DDT and the Stockholm convention. *Academy of Management Journal*. 53:6 (2010) 1.365-1.392.

**HARRISON, B.**

2015 *Winning a career award: the impact of winning an award on career success*. Sidney: Macquarie University, 2015.

**HARRISON, B.; JEPSEN, D. M.**

2015 The Career impact of winning an external work-related award. *Journal of Vocational Behavior*. 89 (2015) 21-31.

**HATCH, E.**

1989 Theories of social honor. *American Anthropologist*. 91:2 (1989) 341-353.

**A IMAGEM DAS COMPETÊNCIAS...**

2006 *A Imagem das competências dos profissionais de informação-documentação: relatório*. Coord. Leonor Gaspar Pinto e Paula Ochôa. Lisboa: INCITE, 2006.

**KOVACS, B.; SHARKEY, A. J.**

2014 The Paradox of publicity: how awards can negatively affect the evaluation of quality. *Administrative Science Quarterly*. 59:1 (2014) 1-33.

**LAMONT, M.**

2012 Toward a comparative sociology of valuation and evaluation. *Annual Review of Sociology*. 38:1 (2012) 201-221.

**LAMPEL, J.; MEYER, A. D.**

2008 Field-configuring events as structuring mechanisms: how conferences, ceremonies, and trade shows constitute new technologies, industries, and markets. *Journal of Management Studies*. 45:6 (2008) 1.025-1.035.



**MEYER, A. D.; GABA, V.; COLWELL, K. A.**

2005 Organizing far from equilibrium: nonlinear change in organizational fields. *Organization Science*. 16:5 (2005) 456-473.

**OCHÔA, P.**

2012 *Transições profissionais na sociedade de informação: percursos identitários e ciclos de competências de bibliotecários portugueses: 1973-2010*. [Em linha].2012.

Tese de doutoramento apresentada à Universidad de Alcalá, Espanha. Disponível em:

<http://dspace.uah.es/dspace/bitstream/handle/10017/17109/TESIS%20PAULA%20OCHOA.pdf?sequence=1>.

**SPENCE, M.**

1973 Job market signaling. *Quarterly Journal of Economics*. 8:3 (1973) 355-374.

**ZAPATA, J.**

2015 Les Prix de traduction fabriquent-ils une image régulatrice du traducteur? *Convergences francophones*. [Em linha]. 2:1 (2015) 1-17.

Disponível em: <http://mrujs.mtroyal.ca/index.php/cf/index>.

**ZHOU, X.**

2005 The Institutional logic of occupational prestige ranking: reconceptualization and reanalyses. *American Journal of Sociology*. 111:1 (jul. 2005) 90-140.

**Paula Ochôa | poc.paula@gmail.com**

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

**Paulo J. S. Barata | paulobarata2009@gmail.com**

Biblioteca Nacional de Portugal